



Litúrgico

Batizados
e enviados

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 40 - Nº 2375 - 20/10/2019

MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária 29º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, é sempre uma grande alegria nos reunirmos como Igreja, como discípulos missionários de nosso Senhor Jesus Cristo. Neste dia dedicado às missões, somos convidados a renovar o nosso compromisso missionário, a refletir e assumir a nossa missão de batizados e batizadas, tendo o Mestre como nosso modelo perfeito: "Jesus percorria, então, todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino" (Mt 9,35). Iniciemos esta liturgia, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.197] Ó que alegria encontrar-se os irmãos, / reunidos no amor de Deus! / É a Eucaristia que faz comunhão: / Que felizes somos, escolhidos seus!

1. Pelo Pai nós fomos convidados / ao banquete, à festa de Jesus. / Ele é o alimento que dará sustento / para os nossos passos rumo ao bem, à luz!
2. Deus nos fez uma comunidade, / que celebra e vive a sua fé. / Não se vai sozinho por este caminho. / Quem se une ao outro ficará de pé.
3. É Jesus nosso maior presente: / na Palavra, em nós, na refeição! / Deus faz maravilhas pela sua família. / Vamos a cantar co'a voz e o coração!

Ou:

1. Em meu amor pela Igreja e ardor missionário eu quisera ser / apóstolo, profeta e mártir, também sacerdote, tudo escolher! / No corpo do Senhor, porém, os membros nunca são iguais: / do todo procurando o bem, nenhum é mais.

Corpo do Senhor, a Igreja deve ter um coração. / Pra que santa ela seja, eis o amor, minha vocação! / Dom melhor, o mais perfeito, tudo abrange, tudo alcança... / pulsa o coração da Igreja em meu peito: serei o amor!

2. Quisera percorrer a terra e anunciar o Cristo a todos os irmãos; / plantar a cruz em todo canto, dar a minha vida pela salvação. / Mas a resposta eu encontrei a este apaixonado amor: / é a caridade – eis a lei, o dom maior!

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa). Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e de vos servir de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A Igreja cresce e se edifica na escuta da Palavra de Deus, que nos ensina a ser persistentes e perseverantes na oração. Confiantes, ouçamos com atenção!*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 17, 8-13)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. Moisés disse a Josué: "Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão". Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina. E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, vencia Amalec. Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado, sustentavam as mãos de Moisés. Assim, suas mãos não se fatigaram até o pôr do sol, e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 120 (121)]

Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

- Eu levanto os meus olhos para os montes: / de onde pode vir o meu socorro? / "Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra!"
- Ele não deixa tropeçarem os meus pés, / e não dorme quem te guarda e te vigia. / Oh! Não! Ele não dorme nem cochila, / aquele que é o guarda de Israel!
- O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, / é uma sombra protetora à tua direita. / Não vai ferir-te o sol durante o dia, / nem a lua através de toda a noite.
- O Senhor te guardará de todo o mal, / ele mesmo vai cuidar da tua vida! / Deus te guarda na partida e na chegada. / Ele te guarda desde agora e para sempre!

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 3,14-4,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. Diante de Deus e Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mortos e, em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu Reino, eu te peço com insistência: proclama a palavra, insiste oportuna ou inoportunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda a paciência e doutrina. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Hb 4,12)

Aleluia, aleluia, aleluia.

A Palavra de Deus é viva e eficaz em suas ações; / penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações!

10. EVANGELHO (Lc 18, 1-8)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre e nunca desistir, dizendo: "Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus e não respeitava homem algum. Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: 'Faze-me justiça contra o meu adversário!' Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: 'Eu não temo a Deus e não respeito homem algum. Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha a agredir-me!'" E o Senhor acrescentou: "Escutai o que diz este juiz injusto. E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?" Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ "Símbolo apostólico"

T. **Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Cheios de confiança na grandeza do amor de Deus, elevemos a Ele nossas preces, certos de sua atenção ao nosso clamor.

L. Senhor, iluminai a vossa Igreja, para que, ao anunciar e testemunhar o vosso Filho, possa compartilhar das angústias e alegrias do vosso povo, nós vos pedimos:

T. **Senhor, escutai a nossa prece.**

L. Senhor, animai as nossas comunidades, para que assumam a missionariedade de acolher a todos e ir ao encontro das pessoas que estão afastadas, nós vos pedimos:

T. **Senhor, escutai a nossa prece.**

L. Senhor, abençoai todos os missionários e missionárias, para que tenham sempre, com o olhar da fé e da caridade, o desejo cada vez mais ardente de anunciar Jesus Cristo a todos os que encontrarem, nós vos pedimos:

T. **Senhor, escutai a nossa prece.**

(Preces da comunidade)

S. Na vossa infinita misericórdia, escutai e atendei nossas orações, ó Senhor, nosso Deus. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Junto com o pão e o vinho, frutos do nosso trabalho, ofertemos a Deus o nosso compromisso cristão, fruto de nossa fé, e sejamos fiéis.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H.ABC.L., p.202]

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (2x)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. / O dia, que nos traz o pão, e a noite, que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira, ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro. Que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Eis que o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria!

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.203]

Um cálice foi levantado; um pão, entre nós partilhado. O povo comeu, bebeu e anunciou: O amor venceu!

1. Ó Pai, Senhor Deus do céu e da terra, te louvo porque aos pequenos revelas segredos que aos sábios do mundo escondes e aos gritos dos teus pequeninos respondes!
2. Ó gente, deixai vir a mim as crianças, pois delas do Reino será a herança! Quem não como elas o Reino acolher, do Reino jamais há de ser!
3. De vós quem ser o maior pretender, vá logo o mais pequenino acolher, pois só quem for dos demais servidor, no Reino de Deus há de ser o maior!
4. Crianças, aos prados mais verdes correi! Ovelhas, dos pastos da Vida comei! Jesus, Jesus, Bom Pastor vos conhece e hoje seu Corpo e seu Sangue oferece!

Ou:

Tenho sede! Tu és a fonte! / Tenho fome! Tu és o Amor! / Pão e Vinho, Santa Eucaristia, / dá-me a comer, beber, Senhor!

1. Sede ardente tens, Divino Coração, fogo em chamas, tu nos queres inflamar. / Me dá tua sede, me dá tua fome: / quero ajudar-te a salvar os meus irmãos.
2. Fome e sede tens do nosso puro amor, mais que de obras, grandes coisas e saber. / Total entrega à tua vontade: / o meu viver e o meu morrer és tu, Senhor!
3. Se, Jesus, te dás a mim, na Comunhão, eu me darei também a ti, meu Salvador! / Nada no mundo vai separar-nos: / tu és meu tudo, é teu inteiro o coração!
4. Se tu deixas lá no alto o teu céu, um outro queres encontrar no coração. / Vem, já não tardes! Meu ser te espera: / pequeno céu, imenso amor, hoje sou eu!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, II (Fl 4,7)

Missal, p.525.

S. O senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. CANTO

1. Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus, / que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a luz, / que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher, / ensina a teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser; / ensina a teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser. / Maria, Senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus, / ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus; / ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Rm 4,20-25; Lc 1; Lc 12,13-21.

S. João Paulo II: Rm 5,12.15.17-19.20-21; Sl 39(40); Lc 12,35-38.

4ª feira: Rm 6,12-18; Sl 123(124); Lc 12,39-48.

5ª feira: Rm 6,19-23; Sl 1; Lc 12,49-53.

S. Ant. de Sant'Ana Galvão: Rm 7,18-25; Sl 118(119); Lc 12,54-59.

Sábado: Rm 8,1-11; Sl 23(24); Lc 13,1-9.

30º DTC: Eclo 35,15-17.20-22; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.16-18; Lc 18,9-14.

MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO

"Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo"

Povo amado da diocese de Santo André, em 22 de outubro de 2017, dia mundial das missões, o querido papa Francisco, durante o ângelus, anunciava publicamente para toda a Igreja no mundo sua intenção de proclamar o Mês Missionário Extraordinário (MME), que ocorreria em outubro de 2019. Este marco terá por objetivo comemorar o centenário da carta Apostólica *Maximum Illud* de seu predecessor o Papa Bento XV. Naquele mesmo dia, o santo Padre enviou uma carta ao Cardeal Fernando Filoni, prefeito da Congregação para Evangelização dos Povos e presidente do comitê supremo das Pontifícias Obras Missionárias (POM), encomendando "a tarefa de preparar este evento, especialmente através de ampla sensibilização das Igrejas particulares, dos Institutos de vida consagrada e Sociedades de vida apostólica, assim como, associações, movimentos, comunidades e outras realidades eclesiais"

Um objetivo significativo deste mês será reavivar a consciência batismal do Povo de Deus em relação à missão da Igreja, pois, nos dias atuais, se faz necessário este aprofundamento do aspecto discípulo-missionário.

O papa Francisco escolheu para o Mês Missionário Extraordinário o tema "*Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo*". Precisamos estar confiantes em que seja despertada em nós a consciência da *missio ad gentes*; e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral é o objetivo deste mês, que está em sintonia com a solicitude pastoral do papa Bento XV em *Maximum Illud* e a vitalidade missionária expressa pelo papa Francisco na *Evangelii Gaudium*: "A ação missionária é o paradigma de toda obra da Igreja" (EG 15). Trata-se de "pôr a missão de Jesus no coração da Igreja, transformando-a em critério para medir a eficácia de suas estruturas, os resultados de seu trabalho, a fecundidade de seus ministros e a alegria que eles são capazes de suscitar. Porque, sem alegria, não se atrai ninguém" (Reunião do Comitê Diretivo do CELAM, Bogotá, 7 de setembro de 2017). O compromisso com a conversão pessoal, comunitária e pastoral a Jesus Cristo crucificado, ressuscitado e vivo em sua Igreja, renovará o ardor e paixão por testemunhar ao mundo, através da proclamação e da experiência cristã, o Evangelho da vida e da alegria pascal (Lc 24, 46-49).

Vale a pena ressaltar que o MME entrará no processo das programações ordinárias e habituais das Igrejas locais, sobretudo para não sobrecarregar e desanimar as comunidades, mas para as encorajar na dinâmica da conversão pastoral missionária. É um evento que despertará no coração do povo de Deus um espírito profético de anúncio do Cristo.

Nesta perspectiva, toda a diocese vai se preparando para celebrar com grande júbilo este mês com as missas de abertura em todas as paróquias da diocese, vigília diocesana e as novenas missionárias, além das formações nas quais os missionários e missionárias vão se empenhando para o sucesso deste momento especial. Todas as ações vão ao encontro do nosso 8º plano de pastoral, concretizando o sonho missionário de chegar a todos.

Por isso, nos unamos em comunhão de oração e prece, para que todos os missionários tenham um só coração e uma só alma (At. 4,32),

Eduardo Coelho Lima

Seminarista Diocesano - Membro do COMIDI

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)